



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor Presidente da
Comissão de Economia e Obras Públicas
Assembleia da República

Lisboa, 18 de Novembro de 2014.

Assunto: Requerimento para Audição Parlamentar sobre a privatização da TAP

O Governo anunciou a decisão, assumida em reunião do Conselho de Ministros, de privatizar a TAP, companhia aérea de bandeira.

A TAP é o maior exportador nacional, com mais de dois mil milhões de vendas ao exterior. Assegura mais de sete mil postos de trabalho diretos, mais de 12 mil diretos no Grupo e mais 10 mil indiretos, pelo menos. É uma empresa que faz entrar anualmente na Segurança Social quase 100 milhões de euros, só da TAP SA. Contribui com quase outro tanto para o Orçamento do Estado via IRS. A TAP, uma empresa que prestigia o país, é uma âncora para o sector do turismo, fundamental para garantir a unidade e mobilidade em todo o território nacional, essencial na ligação às comunidades portuguesas no estrangeiro, garantia de capacidade de investigação, manutenção e desenvolvimento técnico no sector da aviação civil, referência em todo o espaço lusófono. É um fator de soberania para o país.

Esta é a terceira tentativa de privatização da TAP. Em 2001 falhou o negócio com a Swissair (que entretanto faliu). Em 2012 impediu-se a aventura da sua entrega a Efromovich. Trata-se, portanto, do prosseguimento de um objetivo que tem unido o conselho de administração da empresa e os sucessivos governos do PS, PSD e CDS: a entrega de um importante património do povo português ao grande capital. Governos que, alinhando com as orientações da União Europeia, tudo têm feito para estrangular financeiramente a empresa ao longo dos anos: amarrando-a a negócios ruinosos como o da manutenção no Brasil (ex-VEM), ou como o favorecimento ao Grupo Espírito Santo, adquirindo a preço de ouro a falida Portugalgália; impedindo a necessária flexibilidade de gestão em questões básicas como a



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

contratação de pessoal, o que levou ao cancelamento de centenas de voos este Verão, procurando criar as condições na empresa e na opinião pública que favoreçam a sua privatização.

Para o PCP, à semelhança do acontecido com a privatização de outras empresas estratégicas, como o caso exemplar da liquidação em curso da PT mostra, a privatização da TAP representaria no curto, médio prazo a sua destruição. A privatização da TAP poderá ser um bom negócio para os grupos económicos nacionais e estrangeiros, mas não o é seguramente para o país.

Neste quadro, importa que urgentemente a Assembleia da República proceda à análise e apreciação deste processo. Assim, o Grupo Parlamentar do PCP vem por este meio requerer a Audição, sobre esta matéria, com o Ministro da Economia António Pires de Lima

Sem outro assunto de momento, com os melhores cumprimentos,

Pelo Grupo Parlamentar do PCP

Bruno Dias